

AS DIFERENÇAS ENTRE O MESTRADO PROFISSIONAL E O MESTRADO ACADÊMICO: OBSERVANDO ALGUNS PONTOS PECULIARES ¹

Ivan Lapuente Garrido²

Wilson Engelmann³

Resumo: O artigo aborda um tema recorrente dentre aqueles que estão no processo de escolha para cursar um Mestrado; ou seja, quais são as diferenças e as semelhanças entre o mestrado profissional e o mestrado acadêmico. O artigo procura esclarecer as seguintes perguntas: Qual a importância da teoria na dissertação? O que significa uma dissertação aplicada? Qual o papel da metodologia de pesquisa em uma situação de pesquisa aplicada? As contribuições têm que ser teóricas ou aplicadas; qual a mais importante; precisam ter as duas?

Palavras-chave: Mestrado Profissional; Mestrado acadêmico; Metodologia da pesquisa; Dissertação; Dissertação aplicada.

Abstract: The article addresses a recurring theme among those who are in the process of choosing to study Master Degree; that is, what are the differences and similarities between the professional master's degree and the academic master's degree. The article seeks to clarify the following questions: How important is the theory in the dissertation? What does an applied dissertation mean? What is the role of the research methodology in an applied research situation? Contributions must be theoretical or applied; which is the most important; do you need to have both?

Keywords: Professional Master's Degree; Academic Master's Degree; Research methodology; Dissertation; Applied dissertation.

¹ Versão revista e atualizada do artigo publicado na Revista de Direito da Empresa e dos Negócios da Unisinos, v. 2 n. 1 (2018), Jan/Jun.

² Ivan Lapuente Garrido, Ph.D. Unisinos Business School; Business Administration Graduate Program; Editor: Revista BAR - ANPAD; Professor dos Programas de Pós-Graduação em Administração (acadêmico) e de Gestão e Negócios (profissional) da Unisinos; Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq; e-mail: igarrido@unisinos.br.

³ Doutor em Direito Público pela Unisinos; Professor e pesquisador do Mestrado Profissional em Direito da Empresa e dos Negócios e do Programa de Pós-Graduação em Direito - Mestrado e Doutorado – ambos da UNISINOS; Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq; e-mail: wengelmann@unisinos.br.

A Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS formulou o seu projeto de Mestrado Profissional em Direito da Empresa e dos Negócios, tendo sido submetido à avaliação da CAPES no ano de 2014. No final deste ano, o curso foi aprovado e recomendado para iniciar as suas atividades, o que se deu no segundo semestre de 2015. Portanto, em 01 de agosto de 2018 este curso completou 3 anos de funcionamento. Durante este período já se formou a primeira turma e parte da segunda turma, com uma clara sinalização de que a pesquisa jurídica consegue evidenciar a sua inserção social, com maior amplitude, a partir de metodologias que privilegiem a análise empírica de situações da vida, no caso da Unisinos, de questões jurídicas complexas que envolvem as empresas e seus negócios, em um mundo globalizado e nem sempre regulado pela intervenção direta do Poder Legislativo.

A partir deste contexto, se dividiu este artigo a partir de três observações, que acabam conjugando as principais características comparativas entre o mestrado profissional e o mestrado acadêmico:

- a) questão da aplicabilidade e a relação com a teoria;
- b) o papel da metodologia de pesquisa;
- c) as contribuições esperadas.

A **primeira observação** diz respeito à aplicabilidade ou ao caráter mais aplicado que uma dissertação de Mestrado Profissional (MP) deve ter e sua relação com a teoria (Vídeo, 2018).

Uma dissertação de MP deve focar em um problema empírico, um problema mais tangível e existente em uma situação real. Seja em uma empresa, em uma organização, ou em qualquer outro ambiente. O problema de pesquisa deve se originar, ser explicado e ter sua relevância justificada a partir de fatos reais e aplicados, para os quais a pesquisa buscará compreensão, análise e/ou possíveis soluções (Pinto Júnior, 2018).

Essa origem em um problema empírico ou aplicado, todavia, não significa uma ausência de literatura ou teoria. Muito antes pelo contrário. Significa apenas que o problema nasce de observação prática, de problemas

reais, mas a solução será baseada em um forte embasamento teórico. Deve conter uma teoria robusta que suporte a análise do problema e a proposta das soluções ou contribuições indicadas na dissertação. O problema determina a teoria.

Já em uma dissertação de mestrado acadêmico, espera-se maior ênfase em contribuições teóricas. No aprofundamento da compreensão de uma ou mais teorias. Vale dizer que o problema de pesquisa nasce a partir da teoria e a escolha de um caso (quando essa for a metodologia) deve servir à compreensão desse problema teórico. A teoria determina o problema de pesquisa.

Aqui se pode usar a figura de que são quase caminhos opostos de uma mesma via. No MP se inicia com a identificação de um problema empírico ou aplicado e depois se escolhe a teoria adequada para analisá-lo; enquanto no mestrado acadêmico, se parte de um problema teórico e um caso ou observação empírica pode ser usado para avaliar o problema teórico.

Assim, a teoria tem papel extremamente relevante em ambos os tipos de dissertação. Não há porque se imaginar que ela possa ser mais relevante para um tipo do que para o outro. O que é diferente é a natureza do problema e o tipo de contribuição esperada ao final do estudo.

A **segunda observação** diz respeito ao papel da metodologia de pesquisa.⁴

É uma falácia se supor que há qualquer diferença entre o rigor do método na execução de uma dissertação de MP (Mestrado Profissional) ou MA (Mestrado Acadêmico).

Claro que, normalmente, em um MA existe uma tendência de se dar maior ênfase ao método quando se trata do volume de disciplinas e espaços que tratam do tema durante o curso. O MA tem uma ênfase maior do que o MP na formação do pesquisador. No MP a ênfase na aplicabilidade dos

⁴ Este item tem sido trabalhado na atividade de “Metodologia para análise e resolução de casos”, que integra o conjunto de atividades comuns e obrigatórias às duas linhas de pesquisa do Mestrado Profissional em Direito da Empresa e dos Negócios da Unisinos, tomando-se em consideração as contribuições metodológicas de Machado, 2017.

conhecimentos é maior do que no acadêmico e isso acaba por reduzir os espaços para se tratar de método.

Ao mesmo tempo que isso pode ser uma deficiência para os alunos do MP, também pode ser uma vantagem, já que abre novos espaços para o estudo mais aplicado que, se imagina, seja o que venham buscar.

Mas independente disso, o método é fundamental. Se deve ter em mente que, sem um método robusto – garantidor de uma pesquisa elaborada com padrões rigorosos, de forma confiável, com dados coletados de forma correta, os quais tenham sido observados e tratados adequadamente – qualquer contribuição será irrelevante.

A **terceira e última observação** que se traz tem relação com as contribuições esperadas.

Este ponto está em forte consonância com o problema de pesquisa.

O MP tem como ponto de partida um problema aplicado, assim, espera-se que suas contribuições para a compreensão e/ou solução desse problema tenham características mais aplicadas, mais práticas e que sejam o centro da dissertação. Por isso, se convencionou chamar de Dissertação Aplicada o trabalho de conclusão do Mestrado Profissional. Portanto, as contribuições mais relevantes serão as contribuições práticas (empíricas, gerenciais). Mas uma vez que se embasa a análise do problema com uma teoria bastante robusta, espera-se também que esta Dissertação possa trazer alguma contribuição teórica, tal como algum elemento ainda não explicado pela teoria ou uma nova interpretação para suportar alguma decisão pertinente ao campo de atuação do futuro egresso (Epstein; King, 2013 e Epstein; Martin, 2014).

Já o MA tem como ponto de partida um problema teórico, seja uma lacuna na teoria, seja a ligação entre duas teorias ou ainda a ausência de evidências do comportamento dessa teoria em determinados ambientes. Dessa forma, espera-se da dissertação acadêmica uma ênfase maior na análise teórica, na contribuição teórica. Mas, da mesma forma, caso a

dissertação use um caso para o estudo, objetiva-se, mesmo que em menor grau, contribuições aplicadas ou gerenciais.

Portanto, as duas espécies de contribuições são esperadas em ambos os tipos de dissertação, mas que no MP a mais relevante é a contribuição aplicada e no MA a contribuição teórica.

A seguir se apresenta um quadro resumo das características examinadas (Quadro 1).

Característica	Dissertação Mestrado Profissional	Dissertação Mestrado Acadêmico
Origem do Problema de Pesquisa	Nasce de uma abordagem empírica; Problema aplicado.	Nasce de uma visão teórica; da necessidade de se compreender melhor uma teoria; Problema teórico.
Papel da Teoria	Usada para análise do problema e para a geração de soluções a partir de uma determinada abordagem teórica; O problema determina a teoria.	É o ponto de partida para a formulação de um problema teórico; da identificação de uma lacuna ou necessidade maior de sua compreensão; A teoria determina o problema.
Método de Pesquisa	Fundamental à pesquisa em todas as suas etapas. Sem distinção em relação ao mestrado acadêmico.	Fundamental à pesquisa em todas as suas etapas. Sem distinção em relação ao mestrado profissional.
Contribuições	Maior ênfase nas contribuições aplicadas ; Também traz	Maior ênfase nas contribuições teóricas ; Também traz

	contribuições teóricas.	contribuições aplicadas.
--	-------------------------	--------------------------

Quadro 1: Diferenças entre dissertações do MP X MA

As ideias lançadas neste artigo, antes de representarem pontos unânimes e fechados, querem representar alguns pontos para pesquisas futuras. O aspecto central reside no amadurecimento da pesquisa no Mestrado Profissional, evidenciando a importância da pesquisa empírica e, ao mesmo, tempo servindo para rejuvenescer a pesquisa que se realiza no Mestrado Acadêmico.

REFERÊNCIAS

EPSTEIN, Lee; KING, Gary. **Pesquisa empírica em direito**: as regras de inferência. Tradução de Fábio Morosini. São Paulo: Direito GV, 2013. Disponível em: <file:///D:/Desktop/Pesquisa_empirica_em_direito.pdf> Acesso em 08 set. 2023.

EPSTEIN, Lee; MARTIN, Andrew D. **An introduction to empirical legal research**. Oxford: Oxford University Press, 2014.

MACHADO, Maíra Rocha. **Pesquisar empiricamente o Direito**. São Paulo: Insper Instituto de Ensino e Pesquisa, 2017. Disponível em: <https://works.bepress.com/luciana_yeung/9/>. Acesso em 08 set. 2023.

PINTO JÚNIOR, Mario Engler. Pesquisa jurídica no mestrado Profissional. **Rev. Direito GV**, São Paulo, v. 14, n. 1, jan./abr. 2018. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-24322018000100027&lng=pt&nrm=iso&tling=pt>. Acesso em 08 set. 2023.

VÍDEO sobre “Diferença entre Doutorado, Mestrado Acadêmico e Profissional” em: <http://www.unisinos.br/mestrado-profissional/direito-da-empresa-e-dos-negocios/presencial/porto-alegre>. Acesso em 08 set. 2023.